

FASUL EDUCACIONAL

(Fasul Educacional EaD)

PÓS-GRADUAÇÃO

PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA – 600 Horas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA - 600 HORAS

DISCIPLINA: NEUROCIÊNCIA EDUCACIONAL
RESUMO
<p>Esta disciplina irá apresentar um momento de reflexão sobre a neurociência na educação – esta ciência que enriquece nossa existência com múltiplas experiências, com inúmeras possibilidades de exploração, de sentimentos e de sensações. Uma diversidade de cores, aromas, sabores, flores, folhas e frutos. Mas, sobretudo no entendimento da diversidade de pessoas, com inúmeras limitações e infinitas possibilidades. Esta diversidade, que faz deste planeta uma obra de arte pulsante e indescritível, também está presente em nossa sala de aula. Entretanto, nestas circunstâncias, nem sempre compreendemos a infinidade de possibilidades de aprendizagem, e contemplar ou explorar este inusitado conhecimento que a neurociência proporciona. O que nos leva, por diversas vezes, à sombra, às dúvidas e ao medo de fracassar.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>AULA 1</p> <p>FUNDAMENTOS: DESDE O PRINCÍPIO, APRENDENDO PARA SOBREVIVER NEUROCIÊNCIA CELULAR: NEURÔNIOS – GERENTES DA VIDA SISTEMA NERVOSO: BASES ANATÔMICAS SISTEMA NERVOSO: BASES FISIOLÓGICAS BASES DA NEUROPLASTICIDADE</p>
<p>AULA 2</p> <p>BASES NEURAIS DAS PERCEPÇÕES BASES NEURAIS DA ATENÇÃO MEMÓRIA: BASES DA APRENDIZAGEM ANATOMIA E SISTEMAS DE MEMÓRIA FORMAÇÃO DA MEMÓRIA E APRENDIZAGEM</p>
<p>AULA 3</p> <p>DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR LEITURA: UMA ABORDAGEM NEUROCIENTÍFICA AQUISIÇÃO DA ESCRITA: UMA ABORDAGEM NEUROCIENTÍFICA IMPLICAÇÕES DA ALFABETIZAÇÃO PRECOCE</p>
<p>AULA 4</p> <p>CONCEITOS E CLASSIFICAÇÃO DAS DEFICIÊNCIAS E DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM PARALISIA CEREBRAL TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE DISTÚRBIOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM DISLEXIA DE DESENVOLVIMENTO</p>
<p>AULA 5</p> <p>HABILIDADES DE DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS HABILIDADES MOTORA, SENSITIVA E VISUAL AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS FALAS RECEPТИVA E EXPRESSIVA AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS PRAXIAS ORAL, IDEATÓRIA E CONSTRUTIVA</p>

AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS HABILIDADES ACÚSTICO-MOTORA,
DOMINÂNCIA LATERAL, EQUILÍBIO E MEMÓRIAS

AULA 6

AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LATERALIDADE E DA ORIENTAÇÃO
ESPACIAL

AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO E DA MEMÓRIA VISUAL

AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PERCEPÇÃO E DA MEMÓRIA AUDITIVA

AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA

AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA E DA ARITMÉTICA

BIBLIOGRAFIAS

- CAGLIUMI, W. A. Cerebelo: revisão de estudos neuro-anatomofuncionais relacionados aos aspectos não motores. Dissertação (Mestrado em Medicina). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2002.
- AMABIS, J. M. Biologia em contexto. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceito fundamentais de neurociência. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu; Faperj, 2010.

DISCIPLINA:

A AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA CLÍNICA

RESUMO

Nesta disciplina, Avaliação Psicopedagógica, vamos descobrir como surgiu a psicopedagogia entendida pelo viés da epistemologia convergente, o que é psicopedagogia e qual seu objeto de estudo. Dentre outros temas, destacamos: • Um pouco da história da psicopedagogia; • Psicopedagogia e epistemologia convergente; • Psicopedagogia no Brasil; • Conceito de psicopedagogia; • Avaliação psicopedagógica; • Quadro auxiliar; • Enquadramento; • Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (Eoca).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

QUADRO AUXILIAR

PRIMEIRA ENTREVISTA

ENTREVISTA OPERATIVA CENTRADA NA APRENDIZAGEM

AULA 2

ELABORAÇÃO DE HIPÓTESES I

INSTRUMENTOS DE PESQUISA

INSTRUMENTOS DAS DIMENSÕES COGNITIVA E AFETIVA

INSTRUMENTOS DAS DIMENSÕES FUNCIONAL/SOCIAL/CULTURAL

AULA 3

ENTREVISTA HISTÓRICA/LINHA DE PESQUISA/ANAMNESE

ELABORAÇÃO DAS HIPÓTESES LLL

DEVOLUTIVA/INFORME PSICOPEDAGÓGICO

FECHAMENTO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

AULA 4

CONSIGNAS COMO INSTRUMENTOS OPERATIVOS

CONSIGNAS NOS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS E GRUPAIS – POSSIBILIDADE DE SAIR DO CENTRO DO PROCESSO DE APRENDER

ANÁLISE DA DIFERENÇA ENTRE CONSIGNAS E ENUNCIADOS

ATITUDES OPERATIVAS COMO RECURSOS DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

AULA 5

AULA REGULAR E O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA
AULA PARTICULAR X ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO
INTERFERÊNCIA OU INTERVENÇÃO
TIO(A), PROFESSOR(A) OU PSICOPEDAGOGO(A)?

AULA 6

PROJETO DE APRENDER
CAIXA DE AREIA E MINIATURAS
CAIXA DE TRABALHO E MATERIAL DISPARADOR
JOGOS E BRINCADEIRAS

BIBLIOGRAFIA

- BARBOSA, L. M. S. A epistemologia da psicopedagogia: reconhecendo seu fundamento, seu valor social e seu campo de ação. Comemorando os 15 anos da ABPp – Paraná Sul, 2006. Revista Psicopedagogia, São Paulo, v. 24, n. 73, p. 90-100, 2007. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862007000100011&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 21 fev. 2021.
- BARBOSA, L. M. S.; CARLBERG, S. O que são consignas? Contribuições para o fazer pedagógico e psicopedagógico. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- CARLBERG, S. Psicopedagogia: uma matriz de pensamento diagnóstico no âmbito clínico. Curitiba: Ibex, 2012.

DISCIPLINA:

A AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA INSTITUCIONAL

RESUMO

Independente do contexto em que um sujeito esteja inserido, sempre estará vivenciando oportunidades de aprendizagem que o ajudam a obter um resultado adequado ao proposto pela tarefa principal, ou o colocam em dificuldade de compreensão e execução desse processo. Cabe ao psicopedagogo institucional detectar o desafio que impede a conclusão da tarefa objetivada e criar oportunidades de superação. Algumas estratégias fundamentam o agir do profissional institucional e facilitam a mediação da ação em prol da atividade em si. Elementos de teoria sistêmica, epistemologia convergente, grupos operativos, psicodrama e dinâmicas de grupo subsidiarão o exercício da ação psicopedagógico institucional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

TEORIA SISTÊMICA
EPISTEMOLOGIA CONVERGENTE
GRUPOS OPERATIVOS
PSICODRAMA
DINÂMICAS DE GRUPO

AULA 2

ANÁLISE DO CONTEXTO
OBSERVAÇÃO
OBSERVAÇÃO DA TEMÁTICA
OBSERVAÇÃO DA DINÂMICA
ENQUADRAMENTO

AULA 3

CONE INVERTIDO

PERTENÇA, FILIAÇÃO, COOPERAÇÃO E PERTINÊNCIA
APRENDIZAGEM E COMUNICAÇÃO
TELE
MUDANÇA

AULA 4

OBSERVAÇÃO DO SINTOMA
INSTRUMENTOS DE INVESTIGAÇÃO
ENTREVISTAS
OBSERVAÇÃO DE AULAS
OBSERVAÇÃO DE ALUNOS

AULA 5

TÉCNICAS PROJETIVAS
DINÂMICAS DE GRUPO
LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO E HISTÓRICO
ANÁLISE DE DADOS
DEVOLUTIVA

AULA 6

INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA
MUDANÇA DE SITUAÇÃO, INFORMAÇÃO E INFORMAÇÃO COM REDUNDÂNCIA
MODALIDADE DE ALTERNATIVA MÚLTIPLA, ACRESCIMO DE MODELO, MOSTRA E EXPLICAÇÃO INTRAPSÍQUICA
ASSINALAMENTO, INTERPRETAÇÃO, DESEMPENHO DE PAPÉIS E PROPOSIÇÃO DO CONFLITO
VIVÊNCIA DO CONFLITO, DESTAQUE DO COMPORTAMENTO E PROBLEMATIZAÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- OLIVEIRA, M.A. C. Intervenção psicopedagógica na escola. 2. ed. Curitiba: lesde, 2009.
- MAYER, C. O poder da transformação: dinâmica de grupo. Campinas: Papirus, 2007.
- BARBOSA, L. M. S.; CALBERG, S. O que são consignas? Contribuições para o fazer pedagógico e psicopedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2014.

DISCIPLINA

FUNDAMENTOS DA PSICOMOTRICIDADE

RESUMO

Neste material, trataremos o conceito de psicomotricidade: o que é como se deu seu surgimento e qual são a sua etimologia. Também resgataremos conceitos básicos da neurociência indispensáveis para o aprendizado e a aplicação da psicomotricidade no tratamento de pacientes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PSICOMOTRICIDADE
SURGIMENTO
ETIMOLOGIA
OBJETIVOS DA PSICOMOTRICIDADE
NEUROCIÊNCIA

AULA 2

PSICOMOTRICIDADE

COGNIÇÃO E PLASTICIDADE CEREBRAL
ELEMENTOS DA COGNIÇÃO: ATENÇÃO, MEMÓRIA E LINGUAGEM
DISFUNÇÕES CEREBRAIS
DISPAXIA E LATERALIDADE
DISFUNÇÕES CEREBRAIS NA CRIANÇA

AULA 3

PSICOMOTRICIDADE
VERTENTES DA PSICOMOTRICIDADE
ELEMENTOS BÁSICOS DA PSICOMOTRICIDADE: ESQUEMA CORPORAL E EQUILÍBRIO
ELEMENTOS BÁSICOS DA PSICOMOTRICIDADE: LATERALIDADE E RITMO
ELEMENTOS BÁSICOS DA PSICOMOTRICIDADE: ORIENTAÇÃO ESPACIAL E TÔNUS MUSCULAR
ELEMENTOS BÁSICOS DA PSICOMOTRICIDADE: IMAGEM CORPORAL E COORDENAÇÃO MOTORA

AULA 4

FISIOTERAPIA AQUÁTICA E PEDIÁTRICA
FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL E RESPIRATÓRIA
FISIOTERAPIA EM GERONTOLOGIA E TRAUMATO-ORTOPÉDICA
DISFUNÇÕES CEREBRAIS E A PSICOMOTRICIDADE APLICADA NA TERCEIRA IDADE - ALZHEIMER
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E PARKINSON

AULA 5

AVALIAÇÃO PSICOMOTORA
EQUOTERAPIA
OBJETIVOS DA EQUOTERAPIA
BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA
CONTRIBUIÇÃO DO ANIMAL NA TERAPIA

AULA 6

MATERIAIS UTILIZADOS NA PRÁTICA DA PSICOMOTRICIDADE
EXERCÍCIOS FISIOTERAPÊUTICOS
EXERCÍCIOS FISIOTERAPÊUTICOS – TONICIDADE, EQUILÍBRIO E LATERALIDADE
EXERCÍCIOS FISIOTERAPÊUTICOS – ESQUEMA CORPORAL, RITMO, ORIENTAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL
EXERCÍCIOS FISIOTERAPÊUTICOS – IMAGEM CORPORAL, COORDENAÇÃO MOTORA GLOBAL E FINA

BIBLIOGRAFIAS

- MOLINARI, Â. M. da P.; SENS, S. M. A educação Física e sua relação com a psicomotricidade. Revista PEC, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 83-93, julho 2003.
- MENDES, M. R. P. Avaliação psicomotora em crianças com paralisia cerebral: uma abordagem fisioterapêutica. Campinas: UNICAMP, 2001. Dissertação de mestrado, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2001.
- MORELLI, G. S. Fisioterapia Geriátrica: A prática da assistência ao idoso. Barueri: Manole, 2004

DISCIPLINA:

DIFÍCULDADES E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

EMENTA

Muitas vezes, os transtornos de aprendizagem estão acompanhados de falta de motivação, imaturidade e problemas comportamentais. Porém, caso a criança apresente dificuldades significativas e mais duráveis em termos das habilidades básicas de leitura, escrita e aritmética, o problema deve ser um distúrbio de aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITO DE DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

ESTATÍSTICAS DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

TODA DIFICULDADE PARA APRENDER CONFIGURA UM DISTÚRBIO DE APRENDIZAGEM?

CARACTERÍSTICAS DOS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

IMPORTÂNCIA DE ANALISAR AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR

AULA 2

DISLEXIA: DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA

DEFINIÇÃO

CAUSAS

CARACTERIZAÇÃO

INTERVENÇÃO

AULA 3

DISGRAFIA

DEFINIÇÃO

CAUSAS

CARACTERIZAÇÃO

INTERVENÇÃO

AULA 4

DISORTOGRAFIA

DEFINIÇÃO

CAUSAS

CARACTERIZAÇÃO

INTERVENÇÃO

AULA 5

DISCALCULIA

DEFINIÇÃO

CAUSAS

CARACTERIZAÇÃO

INTERVENÇÃO

AULA 6

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

DEFINIÇÃO

CAUSAS

CARACTERIZAÇÃO

INTERVENÇÃO

BIBLIOGRAFIA

- AZZI, R. G.; SILVA, S. H. A importância de um novo olhar do professor para os alunos – um primeiro passo na busca de melhores resultados no processo ensino aprendizagem. In: SISTO, F. F. et al. Leituras de psicologia para a formação de professores. Petrópolis: Vozes, 2000.

- CURY, C. R. J. A gestão democrática na escola e o direito à educação. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Porto Alegre, v. 23, 3, p. 483- 489, set. 2007.
- _____. Psicologia pedagógica. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DISCIPLINA:
PSICANÁLISE E PSICOPEDAGOGIA
RESUMO

Nesta disciplina, estudaremos as contribuições da psicanálise para o processo de aprendizado. Para isso, vamos falar sob a ótica do homem social, o sujeito que apreende o mundo na inter-relação com este e com os seus vários atores. Para Freud, a família desempenha especial papel na assimilação do conhecimento, no despertar do desejo de aprender, mas também o tem o educador. Do seu lugar de suposto saber, o aluno transfere conteúdos inconscientes ao educador/professor, criando espaço assim para esse despertar. Ao longo do curso, traremos para você os principais conceitos da psicanálise, que visam contribuir para a prática psicopedagógica. Certamente não pretendemos esgotar a teoria psicanalítica – não há espaço e tempo para tal –, entendendo até mesmo que, para tornar-se um psicanalista, é condição fundamental passar pelo processo de análise e buscar o autoconhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

AS TRÊS FERIDAS NARCÍSICAS DA HUMANIDADE

QUEM FOI SIGMUND FREUD

MÉTODOS E TÉCNICAS EM PSICANÁLISE

ALGUNS CONCEITOS EM PSICANÁLISE

AULA 2

INTRODUÇÃO

INSTÂNCIAS PSÍQUICAS – SEGUNDA TÓPICA

FORMAÇÃO DO INCONSCIENTE

MECANISMOS DE DEFESA

SEXUALIDADE INFANTIL

AULA 3

INTRODUÇÃO

FASES DO DESENVOLVIMENTO II

AS INFLUÊNCIAS CULTURAIS, SOCIAIS, INSTITUCIONAIS E FAMILIARES NA ESTRUTURAÇÃO DO PSIQUISMO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

A RELAÇÃO DINÂMICA TRANSFERENCIAL PROFESSOR-ALUNO

RELAÇÃO DE APRENDIZAGEM

AULA 4

INTRODUÇÃO

ESQUEMA CONCEITUAL REFERENCIAL OPERATIVO (ECRO)

CONCEPÇÃO DO SUJEITO

TEORIA DO VÍNCULO DE PICHON-RIVIÈRE

A TÉCNICA DO GRUPO OPERATIVO

AULA 5

INTRODUÇÃO

PRINCIPAIS CONCEITOS DE WINNICOTT

O PAPEL DA MÃE
POTENCIAL CRIATIVO HUMANO
WINNICOTT E A EDUCAÇÃO

AULA 6

INTRODUÇÃO
O ESTÁDIO DO ESPELHO E O EU IDEAL
IMAGINÁRIO
SIMBÓLICO E REAL
FUNÇÃO PATERNA

BIBLIOGRAFIAS

- ASSIS, A. L. A. Influências da Psicanálise na Educação: uma prática psicopedagógica. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- FREUD, A. O ego e o id. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. V. 19. Rio de Janeiro: Imago, 2006.
- GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o inconsciente. 21. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

DISCIPLINA:
COLEGIAMENTO, ATENÇÃO E FUNÇÕES EXECUTIVAS

EMENTA

Entender o funcionamento do fenômeno atenção tem sido fundamental nos tempos atuais, em que as queixas atencionais se tornaram exacerbadas em um mundo tomado por um excesso de estímulos e de informações. Nesta disciplina, serão abordados desde as bases neurobiológicas da atenção, seus subtipos e a relação da atenção com o nosso comportamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

MODELOS TEÓRICOS E ASPECTOS DA ATENÇÃO
ATENÇÃO REFLEXA E ATENÇÃO VOLUNTÁRIA
BASES NEURAIS
ATENÇÃO E COMPORTAMENTO

AULA 2

MODELOS TEÓRICOS DE FUNÇÕES EXECUTIVAS
SUBCOMPONENTES DE FUNÇÃO EXECUTIVA
BASES NEURAIS
FUNÇÕES EXECUTIVAS E COMPORTAMENTO

AULA 3

ESTIMULAÇÃO DA ATENÇÃO
CONSCIÊNCIA
CORRELATOS NEURAIS DA CONSCIÊNCIA
AUTOCONSCIÊNCIA

AULA 4

DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS
INFLUÊNCIAS POSITIVAS E NEGATIVAS NO DESENVOLVIMENTO EXECUTIVO
FUNÇÕES EXECUTIVAS E APRENDIZAGEM
FUNÇÕES EXECUTIVAS – HABILIDADES PARA A VIDA TODA

AULA 5

EMOÇÃO

DIMENSÕES DO ESTILO EMOCIONAL
COMO A EMOÇÃO AFETA A SAÚDE?
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

AULA 6

ASPECTOS EVOLUTIVOS DO CÉREBRO

LOBO FRONTAL

ALTERAÇÕES DO LOBO FRONTAL

INTERESSE PELO LOBO FRONTAL NO MUNDO CORPORATIVO

BIBLIOGRAFIA

- COUTINHO, G. et al. Atenção. In: MALLOY-DINIZ, L. et al. Avaliação neuropsicológica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- _____. Avaliação neuropsicológica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- XAVIER, G. F. Processos atencionais. In: SANTOS, F.; ANDRADE, V.; BUENO, O. Neuropsicologia Hoje. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

DISCIPLINA:

TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

RESUMO

Nesta disciplina trataremos da área dos Transtornos Globais do Desenvolvimento, trilhando um percurso que inicialmente abordará seus fundamentos históricos, elucidando diferentes terminologias e enfoques teóricos utilizados até o momento para referenciar o espectro do autismo. Esse conhecimento é fundamental para a devida compreensão posterior do processo de aprendizagem dos estudantes que compõem essa área, sobretudo das especificidades a considerar no planejamento da ação pedagógica em sala de aula e no atendimento educacional especializado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS

DIFERENTES CONCEITUAÇÕES

CLASSIFICAÇÕES

CARACTERÍSTICAS DO AUTISMO DESCritas POR KANNER

O ESPECTRO DO AUTISMO E AS ESCALAS DE AVALIAÇÃO

AULA 2

TEORIA DA MENTE

TEORIA DA COERÊNCIA CENTRAL

TEORIA DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS

TEORIA DOS NEURÔNIOS-ESPELHO

TEORIA PSICANALÍTICA

AULA 3

O DESENVOLVIMENTO SEGUNDO PIAGET, WALLON E VYGOTSKY

MÉTODO TEACCH

OUTROS MÉTODOS: PECS, PADOVAN E FLOORTIME

ABORDAGEM ABA E O SON-RISE

OUTRAS INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS

AULA 4

DIREITO AO ACESSO À EDUCAÇÃO

REVISITANDO AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A LEGISLAÇÃO
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RECONHECIMENTO

AULA 5

FLEXIBILIZAÇÃO/DIFERENCIADA CURRICULAR – O QUE É?

FLEXIBILIZAÇÃO/DIFERENCIADA CURRICULAR – ASPECTOS A SEREM
CONSIDERADOS

FLEXIBILIZAÇÃO/DIFERENCIADA CURRICULAR – COMO ELABORAR
ESTILO DE APRENDIZAGEM
ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-METODOLÓGICAS

AULA 6

O ATENDIMENTO ESPECIALIZADO COMPLEMENTAR E O LÓCUS DE SUA AÇÃO

PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O TRABALHO COLABORATIVO

ESTUDO DE CASO

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

BIBLIOGRAFIAS

- ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. DSM – IV: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 4. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, 2008.
- SURIAN, L. Autismo: informações essenciais para familiares, educadores e profissionais da saúde. São Paulo: Paulinas, 2010.